Apresentação

Jorge Ferreira da Silva *

O Instituto de Estudos Avançados em Educação, da Fundação Getulio Vargas, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação recentemente estabeleceram um programa de levantamentos, análises e pesquisas a respeito do financiamento da educação.

Como pano de fundo do programa está o fato de que os conhecimentos sobre as finanças da educação deixam a desejar sob vários aspectos. Os estudos são esporádicos, freqüentemente orientados para uma necessidade de momento, raras vezes cumulativos e, em geral, de circulação limitada. Por outro lado, os responsáveis pela formulação e implementação de políticas continuam na obrigação de tomar decisões sem dados ou informações suficientes sobre antecedentes e implicações.

Pretendendo contribuir para a criação ou renovação de interesse pelas questões de financiamento, a geração de pesquisas, a elaboração de teses e dissertações, a produção de elementos de apoio para o ensino e discussões, a preparação, no futuro, de especialistas, bem como — claro — a redução do hiato existente entre os pesquisadores e os que exercem funções políticas, o IESAE e o FNDE decidiram concentrar os trabalhos, na primeira etapa, na sistemática e nos problemas da captação do salário-educação. A opção de iniciar as pesquisas com o salário-educação resultou das características praticamente únicas dessa contribuição e de ser o salário-educação, hoje, a principal fonte de recursos para o ensino de 1º grau e o mais importante instrumento financeiro para o ensino básico.

Forum Educacional traz, agora, a público as principais contribuições das pesquisas desenvolvidas pelo IESAE até o momento. A revista reúne quatro artigos decorrentes dos relatórios produzidos no âmbito do Programa FNDE/FGV—IESAE. O primeiro estudo — Fundamentos do salário-educação — apresenta, numa perspectiva histórica, os esforços governamentais buscando dotar o país de uma estrutura financeira compatível com as necessidades do ensino. O salário-educação surgiu como fruto dessa evolução, ao mesmo tempo em que se caracterizou como um aperfeiçoamento em relação aos mecanismos de financiamento anteriormente prevalecentes.

*Coordenador do Programa FNDE/FGV—IESAE.

No trabalho seguinte, são apresentados e discutidos os problemas que envolvem a previsão e o controle da arrecadação. Desde a sua instituição, a arrecadação do salário-educação está vinculada à aparelhagem da previdência social, sendo sua captação realizada concomitantemente com a das contribuições previdenciárias.

O artigo Arrecadação e fiscalização da arrecadação do salário-educação adiciona alguns subsídios importantes para a compreensão e solução dos problemas identificados nos dois estudos anteriores. Mas trata, principalmente, do surpreendente comportamento da arrecadação do salário-educação nos últimos anos e da dificuldade do poder público de captar recursos para a educação.

O último estudo da série – Transferência do salário-educação – aponta para um aspecto persistentemente problemático nas relações entre o FNDE e os órgãos arrecadadores: os processos de transferência da arrecadação para o MEC e Secretarias de Educação.